

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e dois, as quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Engenheiro Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sra. Maria Lúcia Gomes, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqtº Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente - SPMA, Ver. João Bezerra, representante da Câmara Municipal, Drª Evlyn Márcia Leão de Moraes Novo, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Diác. Custódio da Cruz Fidalgo, representante da Mitra Diocesana; Arqtº Ernesto Paulo Cláudio Valent, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC, Profª Maria de Fátima Ramia Manfredini, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Dr. Pedro Ricardo Dalla Mariga, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos – ACI, Arqtª Sonia Bueno Affonso, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Prof. Sérgio Gonçalves Amorim, representante da Universidade Paulista – UNIP, Arqtº Rolando Rodrigues da Costa, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB e Reverendo Jäder Borges Filho, representante do Conselho de Ministros Evangélicos, conforme lista em anexo. O presidente do Conselho, Eng. Edmundo, abre a reunião solicitando que os novos Conselheiros indicados pelo INPE, Dra. Evlyn, Titular e Dr. Ueta, suplente e Prof. Sérgio, suplente pela UNIP, façam uma breve apresentação. Os novos conselheiros assim o fazem e Eng. Edmundo passa a palavra ao Secretário, Eng. Vitor para a continuidade dos trabalhos. Eng. Vitor lê a pauta da reunião e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo prossegue secretariando os trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à Ata da reunião anterior, realizada em 27 de março de 2002 e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Diácono Fidalgo pede que conste em ata que o Conselho solicitou esclarecimentos sobre uma proposta de financiamento do FUMPHAC já votada e aprovada anteriormente e que gostaria de voltar a discutir essa matéria. Eng. Vitor coloca a ata em votação, com o adendo solicitado pelo Conselheiro Fidalgo. A ata é aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente a proposta de pintura do antigo Fórum Municipal (atual Coletoria Estadual), sito à Praça Afonso Pena. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, a proposta de número quatro foi a vencedora recebendo sete votos enquanto a de número cinco seis votos. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto da pauta de discussão, referente a apreciação da proposta de classificação como Elemento de Preservação do antigo Posto Nasa (projeto atribuído ao Arquiteto Rino Levi), sito a Av. Dr. Nelson D'Ávila. Eng. Vitor Chuster esclarece aos Conselheiros, que após mandar a proposta, estudou melhor o assunto e concluiu que o melhor seria tratar parte da quadra em que está inserida a Igreja de São Benedito, como Setor de Preservação, nos termos da lei 3021/85, pois a tipologia de EP-3 está para ser revogada, fruto até de uma proposta já apreciada e aprovada pelo próprio COMPHAC. Relata que como Setor de Preservação, o objetivo de proteger a área envoltória da Igreja, teria melhores resultados e discorre sobre o assunto. Eng. Edmundo faz uso da palavra, relatando da possibilidade de num futuro próximo fazer uso de instrumentos contidos no Estatuto da Cidade para possibilitar a preservação de prédios e áreas como essa. Diác. Fidalgo relata sobre algumas informações de que dispõe sobre a intenção dos novos proprietários da área do antigo posto NASA, informações essas reforçadas pelo Conselheiro da ACI, Dr. Pedro. Vários Conselheiros manifestam-se sobre o assunto colocando a

importância em se proteger a visibilidade e destaque da Igreja de São Benedito na paisagem urbana, bem como de preservar a sua integridade física em razão de obras e intervenções que podem ocorrer nos imóveis vizinhos. A preocupação manifestada por vários Conselheiros é em relação a área envoltória da Igreja de São Benedito, motivo pelo qual deseja-se trabalhar no sentido somente permitir intervenções nos imóveis que passam a fazer parte integrante deste setor, desde que preservem o destaque desse bem na paisagem urbana e que possam ainda permitir o aumento do espaço destinado ao uso público e a circulação de pedestres. Lembram que em razão dos investimentos que o poder público pretende fazer no restauro da Igreja de São Benedito, estimado em R\$ 1.250.000,00, valor este que está sendo pleiteado junto ao Ministério da Cultura (PRONAC, Lei Rouanet, modalidade de mecenato), trará uma vez executado o restauro, benefícios e valorização aos imóveis vizinhos. Concluem portanto que parece extremamente razoável, uma vez que os imóveis particulares serão indiretamente beneficiados com investimento público, que haja uma contrapartida voltada ao interesse coletivo, o qual seja, preservar o destaque e a identidade desse ícone de nossa cidade, que é a Igreja de São Benedito. Eng. Vitor indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, ou seja, de tornar parte da quadra formada pelos logradouros públicos, Av. Dr. Nelson D'ávila, Praça Afonso Pena, Rua Humaitá e Rua Dolzani Ricardo, como de Setor da Preservação - SP, nos termos da Lei Municipal nº 3021 de 27 de setembro de 1985, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta uma solicitação da Assessoria de Comunicações da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, para afixar baners na fachada da Igreja de São Benedito, nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de abril próximo, baners institucionais que servirão para divulgar a festa de São Benedito que lá ocorrerá. Colocada a matéria em votação, o Conselheiros a aprovam por unanimidade, esclarecendo que a aprovação se dá em razão do curto período de afixação, portanto em razão do caráter transitório e por se tratar da divulgação de uma festa religiosa que está inserida na cultura de São José e que não é realizada nesse local nos últimos cinco anos. Eng. Vitor apresenta a solicitação da inclusão da entidade denominada Clube de Joseenses e Amigos como mais um representante no COMPHAC. Colocada a matéria em votação, esta foi aprovada por unanimidade. A Conselheira Maria Lúcia Gomes pede a palavra e pede para que seja explicado e divulgado aos demais conselheiros sobre as questões que estão envolvendo a antiga Usina de Leite, obra de Rino Levi situada na Av. Olivo Gomes, e que foi objeto de matéria jornalística recentemente no jornal Valeparaibano,. Eng. Vitor informa do leilão que deverá acontecer nos próximos meses, relata as providências que foram tomadas, com ofícios expedidos às Secretarias de Planejamento, Obras e Governo, bem como ao IPHAN e CONDEPHAAT, além da visita que fez pessoalmente ao local com o Eng. Edmundo. Maria Lúcia pede que seja encaminhado a Secretaria de Planejamento, ofício solicitando maior agilidade na preservação do complexo formado pela antiga Tecelagem Parahyba e Fazenda Santana do Rio Abaixo, no qual estão inseridos outros bens tão importantes quanto a Usina de Leite, pois essa matéria já foi aprovada pelo COMPHAC em outubro do ano de dois mil e ainda aguarda as providências da Prefeitura, visando o seu envio à Câmara Municipal. Eng. Vitor passa aos informes do dia, relatando sobre as seguintes matérias :

- 1- Andamento da representação feita contra a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, através do Ministério Público, denunciando a descaracterização do complexo formado pelo antigo Sanatório Vicentina Aranha;
- 2- Festa de São Benedito, que ocorrerá na igreja de mesmo nome nos dias 25, 26, 27 e 28 de abril;
- 3- Projetos aprovados pelo COMPHAC e que estão tramitando na Prefeitura;
- 4- Curso que ocorrerá nas dependências da FCCR, sobre Gestão de Documentos e Memória Histórica II, entre os dias 14 e 17 de maio, em parceria com a FAPESP,

CEBRAP , PMSJC e FORUM DAM;

5- Que a sub-prefeita de Eugênio de Melo, deverá solicitar nova avaliação para preservação do prédio que abriga a subprefeitura daquele distrito, agora acompanhado por um abaixo assinado.

Eng. Vitor lembra aos presentes que a próxima reunião do Conselho está marcada para o dia vinte e um de maio. Informa que o site do Conselho está funcionando normalmente no endereço <http://www.fccr.org.br/comphac/index.htm>, e sugere que naveguem por ele para que possamos aprimorá-lo ainda mais. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 21 de maio de 2002.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho
Presidente do COMPHAC